

Arcebispo Julio Murray - endereço em vídeo para ACC-18 - transcrição em inglês

1. Saudações de alegria e paz a todos os delegados presentes na 18ª reunião do Conselho Consultivo Anglicano, reunido em Acra-Gana.
2. Sou Arcebispo ++Julio Murray, e sou o Coordenador da REDE AMBIENTAL da COMUNHÃO ANGLICANA.
3. A resposta à crise climática global tem sido
  - a. inadequada nos níveis de recursos dedicados a enfrentar a urgência da crise
  - b. com falta de comprometimento daqueles que têm o poder de agir em ações concretas e assim transformar os resultados da emergência climática que estamos vivenciando
4. No coração da identidade anglicana está o mandato da missão de
  - a. Atender às necessidades humanas através do serviço amoroso.
  - b. Transformar sistemas e estruturas de injustiça na sociedade.
  - c. Desafiar estruturas violentas em todos os níveis e buscar a paz e a reconciliação.
  - d. Salvaguardar a integridade da criação.
5. É por isso que as/os anglicanas/os em todas as partes da Comunhão estão na linha de frente, respondendo à emergência climática. Porque a coisa mais importante afetada é a vida das pessoas mais vulneráveis da sociedade: CRIANÇAS E MULHERES, AGRICULTORAS, PESSOAS INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES.
6. O Conselho Consultivo Anglicano emitiu resoluções para enfrentar a crise climática. E levamos essas resoluções à Conferência das Partes sobre o clima, COP26, COP27, como uma delegação credenciada às Nações Unidas e trouxemos a voz da Comunhão Anglicana com outros líderes religiosos com poderes para defender aos governos sobre danos e perdas e financiamento justo. Agora precisamos iniciar conversações com os proprietários de grandes corporações que ainda não fizeram o necessário para mitigar e transformar os efeitos da mudança climática.
7. Como líderes religiosos, precisamos conversar com os proprietários de grandes empresas emissoras de CO2 em nossos contextos. A questão é urgente e afeta a vida de milhões de pessoas, precisamos de ações concretas. Porque a voz profética das comunidades de fé não é negociável e não está à venda.
8. A delegação da Comunhão Anglicana credenciada pela ONU, juntamente com outras comunidades religiosas, destacou a questão das PERDAS e do DANOS na COP27 e foi possível que esta questão fizesse parte da agenda de soluções financeiras a serem abordadas. Em Sharm El Sheikh, nosso chamado foi recebido para estabelecer um fundo para tratar das PERDAS e DANOS nos países em desenvolvimento devido a secas e enchentes como resultado do impacto da mudança climática. Mas não podemos esquecer o chamado para parar de usar combustíveis fósseis e substituí-los por outras fontes de energia limpa.
9. É importante reconhecer as vozes dos povos indígenas em seu chamado para uma mudança de atitude... de serem os maiores extratores dos produtos da Mãe Terra para mais uma vez serem os maiores cuidadores - os cuidadores da criação
10. Precisamos ser intencionais sobre a maximização das vozes indígenas e da juventude através do trabalho que fazemos nas redes.